

C.H. SPURGEON



CONVERSÃO



Conversão

Charles Haddon Spurgeon

Algumas citações deste Sermão

“Estou certo de que, amados, agora que estou prestes a pregar sobre a conversão dos ímpios, vocês irão tomar tão profundo interesse nisto como se fosse algo que imediatamente concernente às suas próprias almas! Afinal de contas, tais foram alguns de vocês um dia! Vocês eram não convertidos e ímpios! E se Deus não tivesse levado o pensamento para você e posto o Seu povo para lutar por suas almas, que teria sido de vocês? Procure então, exercer a caridade e benevolência para com os outros, que Deus e o povo de Deus primeiro exerceram para com vocês.”

“Deus pode, se Ele quiser, converter almas, sem quaisquer instrumentos que seja. O poderoso Criador que escolhe usar a espada, por vezes, pode, se Ele quiser, matar sem ela. Ele que usa o trabalhador, a espátula, e o martelo pode, se assim o entender, construir a casa em um momento! E desde a pedra fundamental até o mesmo à última pedra pode completá-la com as Palavras de Sua própria boca [...]O poderoso Criador do mundo, que não usou anjos para bater para fora a grande massa da Natureza e moldá-lo em um mundo redondo. Ele que, sem martelo ou bigorna formou este mundo glorioso pode, se Ele quiser, falar, e está feito! Ele pode ordenar, e permanecerá firme! Ele não necessita de instrumentos, embora Ele os use”.

“Suponha que um trabalhador tem poder e habilidade com as mãos, sozinho, para moldar um certo artigo? Mas você põe em suas mãos as piores ferramentas que você pode encontrar! Você sabe que ele pode fazê-lo bem com as mãos, mas estas ferramentas são tão mal feitas que será o maior impedimento que você poderia ter colocado em seu caminho. Bem, agora, eu digo, se um homem com esses instrumentos ruins, ou essas ferramentas pobres – coisas sem arestas, que estão quebradas, que são fracas e frágeis – é capaz de fabricar algum tecido bonito, ele tem mais crédito pela utilização dessas ferramentas do que ele teria tido se houvesse feito isso simplesmente com as mãos! As ferramentas, por isso, longe de ser uma vantagem, foram uma desvantagem para ele. Longe de ser uma ajuda, são, em minha suposição, até mesmo um prejuízo para ele em seu trabalho! É assim com relação à instrumentalidade humana. Longe de ser de alguma ajuda para Deus, somos todos obstáculos a Ele.”

“O que é um ministro? Ele é constituído por Deus em um meio de salvação, mas é uma coisa incrível que alguém tão falho, tão imperfeito, tão pouco hábil, deva ainda ser abençoado por Deus para trazer filhos para o Senhor Jesus!”

“Parece impressionante como se um homem pudesse formar chuva a partir fogo, ou se ele pudesse fabricar alguns vasos de alabastro precioso a partir do refugo do monturo! Deus em Sua misericórdia faz mais do que tornar cristãos sem meios - Ele utiliza meios maus para fazer bons homens e por isso Ele ainda reflete sobre si o crédito, pois Seus instrumentos são, todos eles, tais coisas miseráveis! Eles são todos esses vasos de barro que nem sequer possuem a glória do ouro que comportam – como a folha que apresenta a joia, ou como o mancha escura na pintura que faz da luz mais brilhante! E ainda o ponto escuro e da folha não são, em si, dispendiosos ou valiosos. Assim, Deus usa instrumentos para expressar a sua própria glória e exaltar a Si Mesmo”

“Muitos de vocês sentem que não pode escrever ou pregar – você pensa que não pode fazer nada! Bem, há uma coisa que você pode fazer pelo seu mestre – você pode viver o Cristianismo”.

“Um infiel vai usar argumentos para refutar a Bíblia, se você coloca-los diante dele –, mas, se você fizer para os outros como você gostaria que eles fizessem a você. Se você der do seu pão ao pobre e distribuir aos necessitados, vivendo como Jesus, falando palavras de bondade e amor. Se você vive com honestidade e retidão no mundo – ele vai dizer: ‘Bem, eu pensei que a Bíblia fosse toda hipocrisia. Mas eu não posso pensar assim agora, pois há o Sr. Fulano-de-tal – veja como ele vive! Eu poderia acreditar na minha infidelidade, se não fosse por ele. A Bíblia certamente tem um efeito sobre a sua vida e, portanto, devo acreditar nela.’”

“[...] quantas almas podem ser convertidas por que alguns homens têm o privilégio de escrever e imprimir! [...]. Eu valorizo livros pelo bem que pode fazer para a alma dos homens”.

“No outro dia, minha alma estava muito contente com o convite de uma mulher piedosa para ir vê-la. Ela me disse que tinha estado dez anos em sua cama e não tinha sido capaz de mexer-se com isso. “Nove anos”, ela disse, “Eu era trevas, cega e irracional. Mas meu marido me trouxe um de seus sermões. Eu o li e Deus o abençoou para a abertura de meus olhos. Ele converteu a minha alma com ele. E agora, toda a glória seja a Ele! Eu amo o seu nome! “Todas as manhãs de Sabbath”, disse ela, “Eu espero por seu sermão. Eu vivo sobre ele [durante] toda a semana como medula (tutano) e gordura para o meu espírito”. “Ah”, pensei, “aquí está algo para alegrar as impressoras e todos nós que trabalhamos neste tão bom trabalho!” Escreveu-me um bom irmão, esta semana, “Irmão Spurgeon, mantenha a sua coragem. Você é conhecido em multidões de famílias da Inglaterra e você é amado, também. Embora não possamos ouvi-lo, ou vê-lo pessoalmente, mas ao longo de nossas aldeias seus sermões são espalhados. E eu sei de casos de conversão a partir deles, mais do que eu posso te contar [...]. Oh, quem pode dizer, quando estas coisas são impressas, a que corações podem chegar, que bem que pode efetuar? As palavras que eu falei, há três semanas, os olhos estão agora lendo - enquanto lágrimas estão jorrando deles enquanto eles leem! “Glória ao Deus Altíssimo!”.

“[...] a pregação é o meio ordenado para a salvação dos pecadores, e por isso, dez vezes mais são trazidos para o Salvador por ela do que por qualquer outro. Ah, meus amigos, ter sido o meio de salvar almas da morte pela pregação - Quanta honra! Há um jovem que não faz muito tempo iniciou sua carreira ministerial. Quando ele entra no púlpito, todo mundo percebe que uma profunda solenidade existe sobre ele, além de seus anos. Sua face é branca e empalidecida por uma solenidade sobrenatural. Seu corpo é encolhido por seu trabalho. Estudos constantes e luzes à meia noite têm desgastado sua constituição – mas quando ele fala ele profere palavras maravilhosas que elevam a alma para o céu!”

“Deus fez uma vez uma jumenta falar a Balaão, mas isso não prejudicou suas palavras. Portanto, Ele fala, e não simplesmente por um jumento, que Ele frequentemente faz, mas por algo pior do que isso! Ele pode encher a boca dos corvos com alimentos para um Elias, e ainda assim o corvo é ainda um corvo. Não devemos supor que, porque Deus nos fez úteis, somos, portanto, convertidos!”

“Oh, homens e mulheres, como você pode gastar melhor seu tempo e riqueza do que na causa do Redentor? Que empreendimento mais santo você pode se envolver que neste sagrado [empreendimento] de salvar almas da morte e esconder uma multidão de pecados? Esta é uma riqueza que pode levar com você – a riqueza que foi adquirida debaixo de Deus por ter salvo almas da morte e coberto uma multidão de pecados!”

“[...] aquele que é o meio de conversão de um pecador que, abaixo de Deus, “salva da morte uma alma, e cobre uma multidão de pecados”. Particular atenção deve ser dada aos apóstatas. Pois trazer apóstatas para a Igreja, é tão honroso a Deus como trazer pecadores.”

“Hoje em dia isto é a moda, se um homem cai, não tenho nada a ver com ele! Os homens dizem, “Ele é um mau sujeito, não vamos ir atrás dele”. Amados, suponham que ele é o pior – esta não é a razão pela qual vocês devem, mais ainda, ir atrás dele? Suponhamos que ele nunca foi um filho de Deus - suponhamos que ele nunca conheceu a Verdade de Deus – não é a maior razão pela qual vocês devem ir atrás dele? Eu não entendo a sua modéstia piegas, seu orgulho excessivo que não vai deixar você ir atrás do principal dos pecadores! Quanto pior o caso, maior é a razão por que devamos ir.”

“Como Davi, você pode andar no terraço de sua casa sim muito alto e você poderá ver algo que te levará ao pecado. Então o que você vai dizer se os irmãos passarem por você com um sorriso de escárnio e ignorarem você? Oh, se nós temos um apóstata ligado à nossa Igreja, vamos tomar um cuidado especial com ele! Não lidemos duramente com ele. Recorde que você teria sido um apóstata, também, se não fosse pela graça de Deus.”

“Você pode sorrir agora, mas não vai sorrir em breve. Deus me envia como embaixador. Mas se você não me ouvir, Ele não vai enviar um embaixador, da próxima vez, mas um carrasco! Logo serão cortadas as palavras de misericórdia – a única exortação você vai ouvir será a voz fria maçante da Morte, que dirá: “Venha comigo.” Então, você não vai estar no lugar onde nós cantaremos louvores a Deus e onde as orações dos justos são diariamente oferecidas. A única música que você vai ouvir serão os suspiros dos malditos, os gritos de demônios e a gritaria dos atormentados! O que Deus em Sua misericórdia arrebate-os como tições do fogo para serem troféus de Sua graça por toda a eternidade! A maneira de ser salvo é “renunciar suas obras e caminhos com pesar”, e voar para Jesus. E se agora você é um pecador de consciência atingida, isto é tudo que eu quero! Se você confessar que você é um pecador, isto é tudo o que Deus requer de você e até isto Ele mesmo lhe dá!”

“Jesus Cristo diz: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e a oprimidos, e eu vos aliviarei.” Você ouve suas palavras convidativas? Você vai desviar de Seus doces olhares de misericórdia? A Sua Cruz não te influencia? Não têm os seus sofrimentos poder para trazê-lo aos Seus pés? Ah, então o que posso dizer? Apenas o braço do Espírito, que é mais poderoso do que o homem, pode fazer derreter corações duros e curvar vontades obstinadas para o chão! Pecadores, se vocês confessarem os seus pecados, nesta manhã, há um Cristo para você [...]. A Palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração. Se você, com seu coração, crer - e com a boca confessar o Senhor Jesus, você será salvo, pois, “Aquele que crê e for batizado será salvo, mas aquele que não crê será condenado”.

Conversão

(Sermão Nº 45)

Pregado na manhã de Domingo do dia 7 de Outubro de 1855 por C. H. Spurgeon,
Em New Park Street Chapel, Southwark.

“Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados” (Tiago 5:19-20).

O verdadeiro crente está sempre prazeroso de ouvir tudo o que diz respeito à salvação de sua própria alma. Ele se alegra ao ouvir do Plano da Aliança elaborado para ele desde toda a eternidade, do grande cumprimento na Cruz do Calvário, de todas as estipulações do Salvador, da aplicação destes pelo Espírito Santo, da garantia que o crente tem na Pessoa de Cristo e dos dons e graças que acompanham a salvação de todos aqueles que são herdeiros dos mesmos. Mas tenho certeza que profundamente satisfeitos como estamos quando ouvimos falar de coisas que toquem a nossa própria salvação e libertação do inferno, nós, como pregadores de Deus e como novas criaturas em Cristo, tornando-nos semelhantes a Ele, temos a verdadeira benevolência do espírito e, portanto, estamos sempre muito felizes quando ouvimos, falar ou pensar sobre a salvação dos outros! Ao lado de nossa própria salvação, tenho certeza que, como cristãos, devemos sempre valorizar a salvação de outras pessoas. Devemos sempre desejar que o que foi tão doce para o nosso próprio paladar possa também ser provado por outros. E o que tem sido de tão inestimavelmente precioso, de valor inestimável para as nossas próprias almas também possa se tornar a propriedade de todos aqueles a quem Deus pode se agradar de chamar para a vida eterna. Estou certo de que, amados, agora que estou prestes a pregar sobre a conversão dos ímpios, vocês irão tomar tão profundo interesse nisto como se fosse algo que imediatamente concernente às suas próprias almas! Afinal de contas, tais foram alguns de vocês um dia! Vocês eram não convertidos e ímpios! E se Deus não tivesse levado o pensamento para você e posto o Seu povo para lutar por suas almas, que teria sido de vocês? Procure então, exercer a caridade e benevolência para com os outros, que Deus e o povo de Deus primeiro exerceram para com vocês.

O nosso texto tem nele, em primeiro lugar, *um princípio envolvido* - que é de *instrumentalidade*. “Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma”. Em segundo lugar, aqui é um fato geral declarado – “aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma, e

cobrirá uma multidão de pecados”. E em terceiro lugar, há uma aplicação particular deste fato consumado. “Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter” – que é o mesmo princípio de quando um pecador é convertido – “do erro do seu caminho”.

I. Primeiro, então, aqui está um grande *princípio envolvido* - muito importante - o de INSTRUMENTALIDADE. Deus se agradou em Sua inescrutável sabedoria e inteligência de trabalhar a conversão de outros por instrumentos. É verdade, nem em todos os casos Ele faz assim, mas esta é a Sua maneira geral [de fazer]. Instrumentalidade é o plano do universo. Na nova criação quase sempre é regra invariável de Deus converter por meio de instrumentos. Agora vamos fazer uma ou duas breves observações sobre este primeiro princípio.

Primeiro, então, dizemos que a *instrumentalidade* não é necessária a Deus. Deus pode, se Ele quiser, converter almas, sem quaisquer instrumentos que seja. O poderoso Criador que escolhe usar a espada, por vezes, pode, se Ele quiser, matar sem ela. Ele que usa o trabalhador, a espátula, e o martelo pode, se assim o entender, construir a casa em um momento! E desde a pedra fundamental até o mesmo à última pedra pode completá-la com as Palavras de Sua própria boca. Nós nunca ouvimos falar de qualquer instrumentalidade usada na conversão de Abraão. Ele vivia em uma terra no meio de idólatras. Ele foi chamado de Ur dos Caldeus e de lá Deus o chamou e o levou para Canaã por uma voz imediata – indubitavelmente de cima – pela própria agência de Deus, sem o emprego de qualquer Profeta. Pois nós [não] lemos de ninguém que pudesse, tanto quanto podemos ver, ter pregado a Abraão e lhe ensinado as Verdades de Deus. Então, em tempos mais recentes, temos um poderoso exemplo do poder de Deus na conversão sem força humana. Saulo, em sua jornada em direção a Damasco - em cima de seu cavalo, ardente e cheio de fúria contra os filhos de Deus - está acelerando para chamar homens e mulheres e lançá-los na prisão. Para trazê-los presos a Jerusalém. Mas de repente uma voz é ouvida do céu, “Saulo! Saulo! Por que Me persegues?” E Saulo era um homem novo! Nenhum ministro foi seu pai espiritual, nenhum livro pode reclamá-lo como seu convertido. Nenhuma voz humana, mas o ultimato imediato de Jesus Cristo, ele mesmo – De uma só vez, então e ali, e sobre o local – trouxe Saulo ao conhecimento da verdade!

Além disso, existem alguns homens que nunca parecem precisar de conversão. Pois temos um exemplo na Escritura de João Batista, de quem se disse: “Ele era cheio do Espírito Santo já desde o ventre de sua mãe”. E eu não sei, mas há alguns que muito cedo na vida têm uma mudança de coração. É certo que todas as crianças, (que indubitavelmente são, cada uma delas, eleitas, para ascender ao Céu), passam por uma

mudança de coração, sem instrumentalidade. E assim pode haver alguma a respeito de quem pode ser escrito que, embora eles nasceram em pecado e concebidos em iniquidade, ainda assim eles foram tão cedo ensinados a conhecer o Senhor, tão logo levados para o Seu Nome, que deve ter sido quase sem instrumentalidade em tudo! Deus pode, se Ele quiser, lançar o instrumento de lado! O poderoso Criador do mundo, que não usou anjos para bater para fora a grande massa da Natureza e moldá-lo em um mundo redondo. Ele que, sem martelo ou bigorna formou este mundo glorioso pode, se Ele quiser, falar, e está feito! Ele pode ordenar, e permanecerá firme! Ele não necessita de instrumentos, embora Ele os use.

Em segundo lugar, faremos outra observação, que a *instrumentalidade é muito honrosa* para Deus, e *não desonrosa*. Alguém poderia pensar que, talvez, à primeira vista, que iria refletir mais glória a Deus, se Ele efetuasse todas as conversões, Ele próprio, sem o uso de homens. Mas isso é um grande engano. É tão honroso a Deus converter por meio de cristãos e outros, como seria se Ele devesse efetivá-la sozinho. Suponha que um trabalhador tem poder e habilidade com as mãos, sozinho, para moldar um certo artigo? Mas você põe em suas mãos as piores ferramentas que você pode encontrar! Você sabe que ele pode fazê-lo bem com as mãos, mas estas ferramentas são tão mal feitas que será o maior impedimento que você poderia ter colocado em seu caminho. Bem, agora, eu digo, se um homem com esses instrumentos ruins, ou essas ferramentas pobres – coisas sem arestas, que estão quebradas, que são fracas e frágeis – é capaz de fabricar algum tecido bonito, ele tem mais crédito pela utilização dessas ferramentas do que ele teria tido se houvesse feito isso simplesmente com as mãos! As ferramentas, por isso, longe de ser uma vantagem, foram uma desvantagem para ele. Longe de ser uma ajuda, são, em minha suposição, até mesmo um prejuízo para ele em seu trabalho! É assim com relação à instrumentalidade humana. Longe de ser de alguma ajuda para Deus, somos todos obstáculos a Ele. O que é um ministro? Ele é constituído por Deus em um meio de salvação, mas é uma coisa incrível que alguém tão falho, tão imperfeito, tão pouco hábil, deva ainda ser abençoado por Deus para trazer filhos para o Senhor Jesus! Parece impressionante como se um homem pudesse formar chuva a partir fogo, ou se ele pudesse fabricar alguns vasos de alabastro precioso a partir do refugo do monturo! Deus em Sua misericórdia faz mais do que tornar cristãos sem meios - Ele utiliza meios maus para fazer bons homens e por isso Ele ainda reflete sobre si o crédito, pois Seus instrumentos são, todos eles, tais coisas miseráveis! Eles são todos esses vasos de barro que nem sequer possuem a glória do ouro que comportam – como a folha que apresenta a joia, ou como o mancha escura na pintura que faz da luz mais brilhante! E ainda o ponto escuro e da folha não são, em si, dispendiosos ou valiosos. Assim, Deus usa instrumentos para expressar a sua própria glória e exaltar a Si Mesmo.

Isso nos leva a outra observação, que, *geralmente*, Deus utiliza instrumentos. Talvez em um caso de um milhar de homens é convertido pela agência imediata de Deus – assim, na verdade são todos, em certo sentido. Mas, geralmente, em 99 casos de cem, Deus tem o prazer de usar a instrumentalidade de Seus servos ministradores da Sua Palavra – de homens cristãos ou outros meios para os trazer ao Salvador. Tenho ouvido falar de alguns – eu me lembro deles agora – que foram chamados como Saulo, de uma só vez desde o céu. Podemos lembrar a história do irmão que, na escuridão da noite, foi chamado a conhecer o Salvador com o que ele acredita ser uma visão do Céu ou algum efeito em sua imaginação. De um lado, ele viu uma tabuleta preta de sua culpa e sua alma ficou encantada ao ver Cristo lançar uma tabuleta branca por cima. E ele pensou ter ouvido uma voz que disse: “Eu sou Aquele que apago as tuas transgressões por amor de Mim e não vai se lembrar seus pecados.” “Ele foi um homem convertido quase sem nenhuma instrumentalidade. Mas você não encontra como um tal caso, muitas vezes. A maioria das pessoas foram convencidas pela conversa piedosa das irmãs, pelo santo exemplo de mães, pelo ministro, pelo professor da escola dominical, ou pela leitura de trechos ou Escritura. Não vamos, portanto, acreditar que Deus muitas vezes vai trabalhar sem instrumentos! Não vamos nos sentar em silêncio e dizer: “Deus vai fazer o seu próprio trabalho.” É bem verdade, Ele o fará. Mas, então, Ele faz o seu trabalho usando os Seus filhos como instrumentos. Ele não diz para o cristão, quando ele é convertido, “Sente-se. Eu não tenho nada para você fazer, mas vou fazer tudo sozinho e ter toda a glória”. Não. Ele diz: “Você é um pobre e fraco instrumento. Você não pode fazer nada. Mas eis que eu te fortaleço, e eu vos farei trilhar e moer os montes, e os outeiros tornarás como a pragana – e por isso vou obter mais honra através de seu ter feito isso do que se eu fizesse, tendo meu próprio braço forte achatados das montanhas e quebrado em pedaços!”

Agora, outro pensamento, e que é - Se Deus acha por bem fazer uso de qualquer um de nós para a conversão dos outros, devemos, então, estar muito certos de que somos, nós mesmos, convertidos. É um pensamento mais solene que Deus faz uso dos homens ímpios como instrumentos para a conversão dos pecadores! E é estranho que alguns mais terríveis atos de maldade têm sido o meio da conversão dos homens. Quando Charles II ordenou o Livro de Esportes para ser lido nas igrejas, e após o serviço, o clérigo foi obrigado a ler a todas as pessoas para passar a tarde no que eram chamadas de inofensivas diversões e jogos que não vou mencionar aqui – mesmo isto foi feito um meio de conversão!

Pois um homem disse consigo: “Eu sempre me diverti, assim, no dia do Senhor. Mas, agora, ao ouvir esta leitura na igreja! Quão perversos devemos ter nos tornado! Como toda a terra deve estar corrompida”. Isto o levou a pensar em sua própria corrupção e o conduziu ao Salvador! Tem havido palavras de procedimento, eu quase disse de

demônios, que têm sido um meio de conversão. A graça não é estragada pela bica de madeira podre que atravessa. Deus fez uma vez uma jumenta falar a Balaão, mas isso não prejudicou suas palavras. Portanto, Ele fala, e não simplesmente por um jumento, que Ele frequentemente faz, mas por algo pior do que isso! Ele pode encher a boca dos corvos com alimentos para um Elias, e ainda assim o corvo é ainda um corvo. Não devemos supor que, porque Deus nos fez úteis, somos, portanto, convertidos!

Mas, em seguida, uma outra coisa. *Se Deus, em Sua misericórdia não nos torna úteis para a conversão dos pecadores, não somos, portanto, de dizer que com certeza não somos filhos de Deus.* Eu acredito que há alguns ministros que tiveram o trabalho penoso de labutar de ano a ano sem ver uma única alma regenerada. No entanto, esses homens foram fiéis à sua incumbência e têm dispensado bem seu ministério. Eu não digo que tais casos ocorrem com frequência, mas eu acredito que eles tenham ocorrido algumas vezes. No entanto, note você, o final de seu ministério tem respondido, depois de tudo – para o que é o fim do ministério do Evangelho? Alguns vão dizer que é para converter os pecadores. Esse é um final de garantia. Outros dirão que é para converter os santos. Isso é verdadeiro. Mas a resposta adequada para dar é - isto é para glorificar a Deus! E Deus é glorificado mesmo na condenação dos pecadores! Se eu testemunhar a eles a Verdade de Deus e rejeitam o Seu Evangelho - se eu pregar fielmente a Sua Verdade e eles a desprezam - meu ministério não é, portanto, nulo. Ele não voltou a Deus vazio, pois mesmo na punição daqueles rebeldes, Ele será glorificado! Mesmo em sua destruição, Ele honrará a si Mesmo. E se Ele não pode obter louvores de suas canções, Ele irá por fim obter honra de sua condenação e derrota quando Ele lançá-los no fogo para sempre! O verdadeiro motivo pelo qual devemos sempre trabalhar é a Glória de Deus na conversão de almas, e para a edificação do povo de Deus. Porém devemos nunca perder de vista a grande fim. Deixe que Deus seja glorificado! E Ele será, se nós pregarmos Sua Verdade fiel e honestamente. Portanto, no momento nós devemos procurar pelas almas, se Deus lhes nega a nós, não vamos dizer: “eu não terei outras misericórdias que Ele nos deu”. Em vez disso vamos consolar-nos com o pensamento de que, embora eles não sejam salvos, embora Israel não seja reunido nele, Deus vai glorificar e honrar-nos finalmente!

Mais um pensamento sobre este assunto - Deus, *usando-nos como instrumentos, nos confere a maior honra que os homens podem receber.* O Amado, eu não me atrevo a dilatar sobre isso! Deve fazer nossos corações arderem com o pensamento dito. Faz-nos sentir triplamente honrados que Deus nos use para converter almas – e é somente a graça de Deus que nos ensina, por outro lado, que é Graça, e Graça, somente, o que nos torna úteis – que pode manter-nos humildes sob o pensamento de que estamos trazendo almas para o Salvador! É um trabalho que aquele que uma vez entrou, se Deus o abençoou, não pode renunciar! Ele será impaciente. Ele irá longe para ganhar mais almas

para Jesus. Ele vai pensar que é trabalhoso, porém fácil, de modo que, por qualquer meio, ele pode salvar alguns e levar os homens a Jesus. Glória e honra, louvor e poder sejam a Deus que assim, honra o Seu povo! Mas quando Ele nos exalta mais, ainda vamos concluir com, “Não a nós, não a nós, mas ao Teu nome seja toda a glória para todo o sempre!”

II. Em segundo lugar, chegamos ao FATO GERAL. “Aquele que converte o pecador do erro do seu caminho salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados.” A mais seleta felicidade que o peito mortal pode conhecer é a felicidade da benevolência – de fazer o bem aos nossos semelhantes. Salvar um corpo da morte é o que nos dá quase o céu na terra! Alguns homens podem se vangloriar de terem enviado muitas almas para o Inferno - que eles atiraram muitos de seus companheiros para fora do mundo. Reunimo-nos, agora e depois, um soldado que pode gloriar-se que em batalha feriu tantos inimigos - que sua espada rápida e cruel atingiu o coração de tantos de seus inimigos. Mas eu não considero isto glória! Se eu pensasse que havia sido o meio da morte de uma única pessoa, eu acho que dificilmente descansaria durante a noite, porque o espírito inquieto desse desgraçado assassinado me olharia nos meus olhos! Eu me lembraria que o havia matado e, talvez, enviado a sua alma, a barba por fazer e sujo, na Presença de seu Criador. Parece incrível para mim que os homens possam ser encontrados para ser soldados - Eu não digo se é certo ou errado - ainda assim, eu pergunto onde podem encontrar os homens. Eu não sei como, depois de uma batalha, eles podem lavar as mãos de sangue, enxugar as suas espadas e guarda-las - e, em seguida, deitar-se ao sono e seus sonhos não serem perturbadores! Eu acho que as lágrimas cairiam quentes e escaldantes no meu rosto durante a noite e os gritos dos moribundos, e os gemidos daqueles que se aproximam da eternidade iriam torturar os meus ouvidos! Eu não sei como os outros podem suportar isso! Para mim, seria o portal do inferno, se eu pudesse pensar que tinha sido um destruidor de meus semelhantes.

Mas que felicidade é ser o instrumento da salvação de corpos da morte! Os monges do Monte St. Bernard certamente devem sentir felicidade quando eles resgatam homens da morte. O cão chega à porta e eles sabem o que significa. Ele descobriu pobre algum viajante cansado que tem permanecido a dormir na neve e está morrendo de frio e exaustão. Sobem os monges de seu alegre fogo, com a intenção de agir [como] o bom samaritano para o perdido! Por fim, eles o veem! Eles falam com ele, mas ele não responde. Eles tentam descobrir se há respiração em seu corpo e eles acham que ele está morto. Eles o levam, dão-lhe remédios. E apressando a sua pousada, eles o colocam junto ao fogo e o acaloram e aquecem, olhando para o seu rosto com ansiedade gentilmente, tanto quanto a dizer, “Pobre criatura! Você está morto?” Quando, finalmente, eles percebem algum dos pulmões arfante, que alegria no peito desses irmãos, como eles

dizem, “Sua vida não está extinta”. Eu acho que se poderia haver felicidade na terra, seria o privilégio de ajudar a aquecer uma mão deste pobre, quase moribundo e ser o meio de trazê-lo de volta à vida! Ou suponhamos um outro caso. A casa está em chamas e nela está uma mulher com seu filho, que não pode, por qualquer meio, escapar. Em vão, ela tenta descer escadas. As chamas a impedem. Ela perdeu toda a presença de espírito e não sabe como agir. O homem forte vem e diz: “Abram caminho! Abram caminho! Eu preciso salvar essa mulher!” E refrigerado pelas correntes geniais da benevolência, ele marcha através do fogo! Embora chamuscado e quase sufocado, ele tateia seu caminho. Ele sobe uma escada, depois outra. E, embora a escada cambaleie, ele coloca a mulher sob o braço, leva a criança em seu ombro e para baixo vem ele! Duplamente gigante, com mais força do que ele jamais possuiu antes, ele colocou em risco sua vida e, talvez, um braço possa ser incapacitado, ou um membro retirado, ou um sentido perdido, ou uma lesão irrecuperável feita ao seu corpo – no entanto, ele bate palmas, e diz – “eu salvei vidas da morte!” A multidão na rua o saúda como um homem que foi o libertador de seus semelhantes, o honram mais do que o monarca que invadiu uma cidade, saqueou uma vila, e assassinou milhares!

Mas ah, Irmãos e Irmãs, o corpo que foi salvo da morte, hoje, pode morrer amanhã! Não é assim a alma que é salva da morte - ela é salva PARA SEMPRE! Encontra-se para além do medo da destruição! E se há alegria no peito de um homem benevolente quando ele salva um corpo de morte, quanto mais bem-aventurado ele deve ser quando ele é feito o meio nas mãos de Deus de salvar “A alma da morte, e esconder uma multidão de pecados”. Suponha que por alguma *conversação*, vocês sejam feitos meio de libertação de uma alma da morte! Meus amigos, vocês estão aptos a imaginar que todas as conversões, abaixo de Deus, são feitas pelo ministro. Você comete um grande erro! Há muitas conversões realizadas por uma bem simples observação do indivíduo mais humilde. Uma única palavra falada pode ser um melhor meio de conversão do que um sermão inteiro! Lá você se senta diante de mim. Eu empurrei para você, mas você está muito longe.

Algo, irmão, no entanto, endereça uma observação a você - é como uma verdadeira facada com um pequeno punhal em seu coração. Deus abençoa muitas vezes uma expressão curta incisiva de um amigo, mais do que um longo discurso de um ministro! Houve uma vez, numa aldeia onde tinha havido um reavivamento da religião, um homem que era um infiel confirmado. Apesar de todos os esforços do ministro e muitos cristãos, ele tinha resistido a todas as tentativas e parecia estar cada vez mais confirmado em seu pecado. Por fim, as pessoas realizaram uma reunião de oração especial para interceder por sua alma. Posteriormente, Deus colocou no coração de um dos anciãos da igreja passar uma noite em oração, em nome do pobre infiel.

Na parte da manhã o Ancião levantou-se dos joelhos, selou seu cavalo e cavalgou até a forja do homem. Ele pretendia dizer muita coisa para ele, mas ele simplesmente foi até ele, tomando-o pela mão e tudo o que ele pôde dizer foi: “Ó Senhor! Estou profundamente preocupado com sua salvação! Estou profundamente preocupado com sua salvação! Tenho estado lutando com Deus toda esta noite pela sua salvação!” Ele não pôde dizer mais nada, o seu coração estava demasiado cheio. Ele, então, montou em seu cavalo e afastou-se. Para baixo foi o martelo do ferreiro e ele imediatamente foi ver sua esposa. Ela disse: “Qual é o problema com você?” “Assunto suficiente”, disse o homem, “Eu fui atacado com um novo argumento neste momento. É o velho B____. Ele esteve aqui esta manhã. E ele disse, ‘Eu estou preocupado com a sua salvação’. Porque agora, se ele está preocupado com a minha salvação, é uma coisa estranha que eu não esteja preocupado com isso”. O coração do homem foi claramente capturado por esse tipo de palavra do Ancião. Ele tomou o seu próprio cavalo e cavalgou até a casa do Ancião. Quando ele chegou lá, o Ancião estava em sua sala de estar, ainda em oração. E eles se ajoelhou junto. Deus deu-lhe um espírito contrito e um coração quebrantado e trouxe esse pobre pecador aos pés do Salvador! Houve “uma alma salva da morte, e uma multidão de pecados cobertos”.

Novamente, você pode ser o meio de conversão por uma carta que você possa escrever. Muitos de vocês não têm o poder de falar ou dizer muito. Mas quando você se senta sozinho em seu quarto, você é capaz, com a ajuda de Deus, de escrever uma carta a um querido amigo seu. Ah, eu penso que é uma maneira muito doce de se esforçar para ser útil! Acho que nunca senti tanta seriedade pelas almas dos meus semelhantes como quando primeiro amei O Nome do Salvador. E embora eu não pudesse pregar e nunca pensei que eu seria capaz de testemunhar à multidão, eu costumava escrever textos em pequenos pedaços de papel e deixá-los em qualquer lugar, que algumas pobres criaturas poderiam buscá-los e recebê-los como mensagens de misericórdia para suas almas. Lá está o seu irmão. Ele é descuidado e endurecido. Irmã, sente-se e escreva uma carta para ele! Quando ele recebê-la, ele talvez vai sorrir, mas ele vai dizer: “Ah, bem! É a carta de Betsy, afinal!” E isso vai ter algum poder. Eu sabia que um cavalheiro cuja irmã querida costumava escrever-lhe muitas vezes a respeito de sua alma. “Eu usei”, disse ele, “para permanecer com minhas costas contra um poste de luz, com um charuto na boca, talvez, às duas horas da manhã para ler a carta. Eu sempre as leio. E as tenho”, ele disse, “chorei enches de lágrimas depois de ler as cartas de minha irmã. Embora eu ainda continuei no erro dos meus caminhos, elas sempre me marcavam – elas sempre pareciam como uma mão me puxando para longe do pecado. Uma voz clamando “Volte! Volte!”. E, finalmente, uma carta dela, conjuntamente com uma Providência solene, foi o meio de quebrar seu coração e ele buscou a salvação através de seu Salvador!

Outra vez – muitos foram convertidos pelo exemplo de verdadeiros cristãos. Muitos de vocês sentem que não pode escrever ou pregar – você pensa que não pode fazer nada! Bem, há uma coisa que você pode fazer pelo seu mestre – você pode viver o Cristianismo. Eu acho que há mais pessoas que olham para a nova vida em Cristo escrito em você do que farão na antiga vida que está escrito nas Escrituras. Um infiel vai usar argumentos para refutar a Bíblia, se você coloca-los diante dele –, mas, se você fizer para os outros como você gostaria que eles fizessem a você. Se você der do seu pão ao pobre e distribuir aos necessitados, vivendo como Jesus, falando palavras de bondade e amor. Se você vive com honestidade e retidão no mundo – ele vai dizer: “Bem, eu pensei que a Bíblia fosse toda hipocrisia. Mas eu não posso pensar assim agora, pois há o Sr. Fulano-de-tal – veja como ele vive! Eu poderia acreditar na minha infidelidade, se não fosse por ele. A Bíblia certamente tem um efeito sobre a sua vida e, portanto, devo acreditar nela.”

E, em seguida, quantas almas podem ser convertidas por que alguns homens têm o privilégio de escrever e imprimir! Há *“Dr. Rise de Doddridge e Progresso da Religião”*. Embora eu decididamente me oponha a algumas coisas nele, eu gostaria que todo mundo tivesse lido esse livro, tantas foram as conversões que produziu! Eu acho que é mais honorável ter escrito *“Salmos e Hinos de [Isaac] Watts”*, do que *“Paraíso Perdido de Milton,”* e mais a glorioso ter escrito aquele livro de velho Wilcocks, *“Uma Gota de Mel.”* Ou o tratado que Deus tem usado tanto - *“Amigo do pecador”* - do que todos os livros de Homero! Eu valorizo livros pelo bem que pode fazer para a alma dos homens. Por mais que eu respeite o gênio do Pope, ou Dryden, ou Burns, dá-me as linhas simples de Cowper que Deus usou para trazer almas para Si. Oh, pensar que podemos escrever e imprimir livros que deverão atingir os corações dos pobres pecadores! No outro dia, minha alma estava muito contente com o convite de uma mulher piedosa para ir vê-la. Ela me disse que tinha estado dez anos em sua cama e não tinha sido capaz de mexer-se com isso. “Nove anos”, ela disse, “Eu era trevas, cega e irracional. Mas meu marido me trouxe um de seus sermões. Eu o li e Deus o abençoou para a abertura de meus olhos. Ele converteu a minha alma com ele. E agora, toda a glória seja a Ele! Eu amo o seu nome! “Todas as manhãs de Sabbath”, disse ela, “Eu espero por seu sermão. Eu vivo sobre ele [durante] toda a semana como medula (tutano) e gordura para o meu espírito”. “Ah”, pensei, “aqui está algo para alegrar as impressoras e todos nós que trabalhamos neste tão bom trabalho!” Escreveu-me um bom irmão, esta semana, “Irmão Spurgeon, mantenha a sua coragem. Você é conhecido em multidões de famílias da Inglaterra e você é amado, também. Embora não possamos ouvi-lo, ou vê-lo pessoalmente, mas ao longo de nossas aldeias seus sermões são espalhados. E eu sei de casos de conversão a partir deles, mais do que eu posso te contar”. Outro amigo disse-me um exemplo de um clérigo da Igreja da Inglaterra, um cônego de uma catedral que frequentemente prega meus sermões no Sabbath – se na catedral ou não, eu não posso dizer, mas espero que ele faça. Oh, quem pode dizer, quando estas coisas são impressas, a que corações

podem chegar, que bem que pode efetuar? As palavras que eu falei, há três semanas, os olhos estão agora lendo - enquanto lágrimas estão jorrando deles enquanto eles leem! “Glória ao Deus Altíssimo!”.

Mas, afinal, *a pregação é o meio ordenado para a salvação dos pecadores*, e por isso, dez vezes mais são trazidos para o Salvador por ela do que por qualquer outro. Ah, meus amigos, ter sido o meio de salvar almas da morte pela pregação - Quanta honra! Há um jovem que não faz muito tempo iniciou sua carreira ministerial. Quando ele entra no púlpito, todo mundo percebe que uma profunda solenidade existe sobre ele, além de seus anos. Sua face é branca e empalidecida por uma solenidade sobrenatural. Seu corpo é encolhido por seu trabalho. Estudos constantes e luzes à meia noite têm desgastado sua constituição – mas quando ele fala ele profere palavras maravilhosas que elevam a alma para o céu! E o velho santo diz: “Bem! Nunca que eu fui tão próximo do Céu como quando eu escutei a sua voz!” Ali vem algum jovem que o escuta e critica seu aspecto. Ele acha que não há forma tal como a desejar - mas ele escuta. Um pensamento o golpeia, depois outro. Veja que homem – ele tem sido moral toda sua vida – mas ele nunca foi renovado. Agora as lágrimas começam a fluir pelo seu rosto. Basta colocar o seu ouvido contra o peito e você vai ouvi-lo gemer fora, “Deus, tem misericórdia de mim, pecador.” Ah, boa recompensa para um estrutura murcha ou uma constituição arruinada! Ou, considere um outro caso. Um homem está pregando a Palavra de Deus. Ele está de pé para entregar a mensagem de seu Mestre e persuade alguma pobre meretriz. Tal caso eu não soube há muito tempo. Uma pobre prostituta determinou que ela iria tirar a própria vida em Blackfriars Bridge. Passando por estas portas em um domingo à noite, ela pensou que iria adentrar, pela última vez, ouvir algo que poderia prepará-la para estar diante de seu Criador. Ela forçou-se para o corredor e não pôde escapar até que eu me levantei do púlpito. O texto era: “Vês tu esta mulher?” [Lucas 7:44] “Eu detive-me sobre Maria Madalena e seus pecados - ela lavando os pés do Salvador com as suas lágrimas e enxugando-os com os cabelos da sua cabeça. Lá estava a mulher - derretida com o pensamento de que ela deveria, portanto, ouvir a si mesma descrita e sua própria vida ilustrada. Oh, pensar em salvar uma prostituta pobre da morte, livrar tal pessoa de descer à sepultura e então, como Deus se agradou, para salvar sua alma de descer ao inferno! Isto não valeria dez mil vidas, se nós pudéssemos sacrificá-las todas no altar de Deus? Quando eu pensei neste texto, ontem, eu só podia chorar a pensar que Deus deveria ter para haver me favorecido! Oh, homens e mulheres, como você pode gastar melhor seu tempo e riqueza do que na causa do Redentor? Que empreendimento mais santo você pode se envolver que neste sagrado [empreendimento] de salvar almas da morte e esconder uma multidão de pecados? Esta é uma riqueza que pode levar com você – a riqueza que foi adquirida debaixo de Deus por ter salvo almas da morte e coberto uma multidão de pecados!

Eu sei que há alguns agora diante do Trono que primeiro choraram a lágrima penitentes nesta Casa de Oração e que agradeço a Deus que eles hajam escutado essa voz. E eu penso, eles ainda têm um amor terno e afetuoso para com aquele a quem Deus honrou assim. Ministro do Evangelho, se na terra [tem] o privilégio de ganhar almas, eu penso que quando você morrer, aqueles espíritos se alegrarão a ser seus anjos da guarda! Eles vão dizer: “Pai, aquele homem a quem amamos está morrendo, podemos ir assisti-lo?” “Sim”, diz o Senhor, “vocês podem ir, e levem-no ao Céu com vocês.” Abaixo vêm os espíritos, anjos ministradores e oh, como eles olham amorosamente em nós! Eles teriam, se pudessem, tocado o sulco da fronte e tirado o frio suor pegajoso com as suas próprias mãos abençoadas! Elas não devem fazê-lo. Mas, oh, como ternamente eles veem que o homem sofredor que foi feito o meio de fazer o bem para as suas almas! E quando ele abre seus olhos para a imortalidade, ele deverá vê-los como guardas em torno de sua cama e ouvi-los dizer: “Venha conosco três vezes bem-vindo, honrado servo de Deus. Venha conosco! “E quando ele acelera o seu caminho para cima para o céu em fortes asas da fé, esses espíritos que permanecem por ele irão bater [suas] asas atrás dele e ele vai entrar no Céu com muitas coroas na cabeça, cada uma das quais ele irá deleitar-se-á em lançar aos pés de Jesus! Oh, irmãos e irmãs, se você converterem um pecador do erro de seus caminhos, lembre-se que vocês salvaram da morte uma alma, e cobrirão uma multidão de pecados!

III. A APLICAÇÃO eu posso apenas mencionar. É isso – que aquele que é o meio de conversão de um pecador que, abaixo de Deus, “salva da morte uma alma, e cobre uma multidão de pecados.” Particular atenção deve ser dada aos *apóstatas*. Pois trazer apóstatas para a Igreja, é tão honroso a Deus como trazer pecadores. “Irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o converte-lo.” Infelizmente, o pobre apóstata é muitas vezes o mais esquecido! Um membro da Igreja tem desonrado a sua profissão [de fé], a Igreja excomungou-o e ele foi contado como “gentio e publicano.” Sei de homens de boa reputação no ministério do Evangelho, que, há dez anos, caíram em pecado. E isto é lançado em nossos dentes até hoje! Você fala deles? Você está ao mesmo tempo informado, “Por que, há dez anos, eles fizeram isso e aquilo.” Irmãos, cristãos devem ter vergonha de si mesmos por tomar nota de tais coisas por tanto tempo depois! Verdadeiramente, podemos ser mais cuidados nas nossas relações. Mas censurar um irmão caído pelo que ele fez há muito tempo é contrário ao espírito de João, que foi atrás de Pedro três dias depois de ter negado o seu Mestre com juramentos e maldições! Hoje em dia isto é a moda, se um homem cai, não tenho nada a ver com ele! Os homens dizem, “Ele é um mau sujeito, não vamos ir atrás dele”. Amados, suponham que ele é o pior – esta não é a razão pela qual vocês devem, mais ainda, ir atrás dele? Suponhamos que ele nunca foi um filho de Deus - suponhamos que ele nunca conheceu a Verdade de Deus – não é a maior razão pela qual vocês devem ir atrás dele? Eu não entendo a sua

modéstia piegas, seu orgulho excessivo que não vai deixar você ir atrás do principal dos pecadores! Quanto pior o caso, maior é a razão por que devamos ir.

Mas suponha que o homem é um filho de Deus e você o lança fora - lembre-se, ele é seu irmão. Ele é um com Cristo, tanto quanto você é! Ele está justificado, ele tem a mesma justiça que você tem. E se, quando ele pecou, você desprezará-lo, então você despreza seu Mestre. Acautelai-vos! Você, você mesmo, pode ser tentado e pode cair um dia. Como Davi, você pode andar no terraço de sua casa sim muito alto e você poderá ver algo que te levará ao pecado. Então o que você vai dizer se os irmãos passarem por você com um sorriso de escárnio e ignorarem você? Oh, se nós temos um apóstata ligado à nossa Igreja, vamos tomar um cuidado especial com ele! Não lidemos duramente com ele. Recorde que você teria sido um apóstata, também, se não fosse pela graça de Deus. Eu lhe aconselho, quando você vê os [cristãos] professos vivendo no pecado, para ser muito tímido deles. Mas se, depois de um tempo, você vê algum sinal de arrependimento, ou se você não fizer isso, vá procurar as ovelhas perdidas da casa de Israel. Lembrem-se que, se um de vocês se desviar da verdade e alguém o converter, permita lembrá-los, que “aquele que converte o pecador do erro do seu caminho, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados”.

“Desviados, que sentem a sua miséria”: Eu vou ir atrás de vocês em um momento! Pobre desviado, uma vez você era um cristão. Você acredita que você fosse? “Não”, você diz: “Eu acredito que eu enganei a mim mesmo e a outros. Eu não era filho de Deus”. Bem, se você fez, deixe-me dizer-lhe que, se você reconhecer isto, Deus te perdoará! Suponha que você enganou a Igreja – você não é o primeiro que fez isso. Há alguns membros desta Igreja, eu temo, que o fizeram e não foram descobertos. Eu digo a você, seu caso não está perdido! Esse não é o pecado imperdoável! Alguns que tentaram enganar até os escolhidos de Deus ainda não foram abandonados! E o meu Mestre diz que Ele é capaz de salvar perfeitamente (e você não foi além do extremo) todos os que vêm a Ele! Venha então, aos seus pés – lance-se em Sua misericórdia. E mesmo que você uma vez tenha entrado no Seu arraial como um espião, Ele não vai te enforcar por isto, mas estará contente por você como um troféu de misericórdia! Mas se você fosse um filho de Deus eu posso dizer honestamente: “Eu sei que eu fiz O amo e Ele me ama,” Eu te digo Ele ainda te ama! Se você tem ido tão longe perdido, você é tão Seu filho como sempre! Apesar de você ter fugido de seu Pai, volte, volte! Ele ainda é seu Pai. Não penses que Ele desembainhou a espada para matar você. Não digas: “Ele me expulsará da Família”. Ele não o fará! Seu coração anseia por você agora. Meu Pai te ama! Venha, então, aos Seus pés e Ele não vai nem lembrar do que você tem feito! O filho pródigo estava indo contar a seu pai todos os seus pecados e pedir-lhe para fazê-lo um dos seus servos contratados, mas o Pai, calou sua boca. Ele o deixou dizer que ele não era digno de ser chamado seu filho, mas ele não o deixou dizer: “Faça-me como um servo

contratado”. Volte e vosso Pai o receberá de bom grado! Ele colocou seus braços em volta de você e te beijará com os beijos de Seu amor! E Ele vai dizer: “Eu o encontrei, Meu filho que estava perdido. Tenho recuperado esta ovelha que se extraviou”. Meu Pai te amou a parte das obras – Ele justificou você independentemente delas! Você não tem menos mérito, agora, do que você tinha, então! Venha e confie, e acredite nEle!

Finalmente, vocês que acreditam não estarem desviados, se vocês não estão salvos, lembrem-se que uma alma é salva da morte e uma multidão de pecados cobertos. Oh, meus Amigos, se eu pudesse ser um homem de cem mãos para pegá-los todos, eu amaria que assim fosse. Se qualquer coisa que eu dissesse pudesse ganhar as vossas almas - se pela pregação aqui a partir de agora até a meia-noite, eu poderia por qualquer possibilidade cativar alguns de vocês ao amor do Salvador - Eu faria isso! Alguns de vocês estão acelerando o seu caminho para o inferno com os olhos vendados! Meus ouvintes, não me enganem, vocês estão indo para o inferno tão rápido quanto tempo pode carregar você! Alguns de vocês estão enganando-vos com o pensamento de que são justos, mas não é assim. Muitos de vocês tiveram avisos solenes e nunca foram movidos por eles. Você admirava a maneira em que foi dado o aviso, mas a coisa, em si, nunca entrou em seu coração.

Centenas de estão vocês sem Deus e sem Cristo, estranhos à comunidade de Israel – e eu não posso vos arguir? É um sistema religioso sombrio para manter-me em cativeiro e nunca me deixar falar? Por que, pobres corações, vocês conhecem a sua triste condição? Vocês sabem que “Deus está irado com o ímpio todos os dias”? Você sabe que “O caminho dos transgressores é duro”? Que “aquele que não crê já está condenado”? Nunca terá sido dito que “aquele que não crê será condenado”? E você pode permanecer na condenação? Meus ouvintes, vocês podem fazer a sua cama no inferno? Vocês poderiam deitar-se na boca do inferno? Vocês pensam que seria uma porção fácil para as vossas almas a ser sacudido em ondas de chamas para sempre, e ser lançado com os demônios no lugar onde a esperança não pode entrar? Você pode sorrir agora, mas não vai sorrir em breve. Deus me envia como embaixador. Mas se você não me ouvir, Ele não vai enviar um embaixador, da próxima vez, mas um carrasco! Logo serão cortadas as palavras de misericórdia – a única exortação você vai ouvir será a voz fria maçante da Morte, que dirá: “Venha comigo.” Então, você não vai estar no lugar onde nós cantaremos louvores a Deus e onde as orações dos justos são diariamente oferecidas. A única música que você vai ouvir serão os suspiros dos malditos, os gritos de demônios e a gritaria dos atormentados! O que Deus em Sua misericórdia arrebate-os como tições do fogo para serem troféus de Sua graça por toda a eternidade! A maneira de ser salvo é “renunciar suas obras e caminhos com pesar”, e voar para Jesus. E se agora você é um pecador de consciência atingida, isto é tudo que eu quero! Se você confessar que você é um pecador, isto é tudo o que Deus requer de você e até *isto* Ele mesmo lhe dá!

Jesus Cristo diz: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e a oprimidos, e eu vos aliviarei.” Você ouve suas palavras convidativas? Você vai desviar de Seus doces olhares de misericórdia? A Sua Cruz não te influencia? Não têm os seus sofrimentos poder para trazê-lo aos Seus pés? Ah, então o que posso dizer? Apenas o braço do Espírito, que é mais poderoso do que o homem, pode fazer derreter corações duros e curvar vontades obstinadas para o chão!

Pecadores, se vocês confessarem os seus pecados, nesta manhã, há um Cristo para você. Você não precisa dizer: “Oh, que eu soubesse onde encontrá-LO”. A Palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração. Se você, com seu coração, crer - e com a boca confessar o Senhor Jesus, você será salvo, pois, “Aquele que crê e for batizado será salvo, mas aquele que não crê será condenado”.

[Adaptado de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software. Veja todos os 63 volumes de sermões CH Spurgeon em Inglês Moderno, e mais de 525 traduções em espanhol, acesse: www.spurgeongems.org]

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESTE SERMÃO PARA TRAZER MUITOS AO
CONHECIMENTO SALVADOR DE JESUS CRISTO, PELA GRAÇA DE DEUS.

Sola Scriptura!

Sola Gratia!

Sola Fide!

Solus Christus!

Soli Deo Gloria!

Fonte: SpurgeonGems.Org | Título Original: "Conversion"

As citações bíblicas usadas nesta tradução foram retiradas da versão ACF (Almeida Corrigida Fiel)

Tradução e Diagramação por William Teixeira | Revisão e Capa por Camila Rebeca Almeida

Você tem permissão de livre uso deste e-book e o nosso incentivo a distribuí-lo, desde que não altere o seu conteúdo e/ou mensagem de maneira a comprometer a fidedignidade e propósito do texto original, também pedimos que cite o site OEstandarteDeCristo.com como fonte. Jamais faça uso comercial deste e-book.

Se o leitor quiser usar este sermão ou um trecho dele em seu site, blog ou outro semelhante, eis um modelo que poderá ser usado como citação da referência:

Título – Autor

Corpo do texto

Fonte: SpurgeonGems.Org

Tradução: OEstandarteDeCristo.com

(Em caso de escolher um trecho a ser usado indique ao final que o referido trecho é parte deste sermão, e indique as referências (fonte e tradução) do sermão conforme o modelo acima).

Este é somente um modelo sugerido, você pode usar o modelo que quiser contanto que cite as informações (título do texto, autor, fonte e tradução) de forma clara e fidedigna.

QUEM SOMOS:

O Estandarte de Cristo é um projeto cujo objetivo é proclamar a Palavra de Deus e o Santo Evangelho de Cristo Jesus, para a glória do Deus da Escritura Sagrada, através de traduções inéditas de textos de autores bíblicos fiéis, para o português. A nossa proposta é publicar e divulgar traduções de escritos de autores como os Puritanos e também de autores posteriores àqueles como Robert Murray McCheyne, Charles Haddon Spurgeon e Arthur Walkington Pink. Nossas traduções estão concentradas nos escritos dos Puritanos e destes últimos três autores.

O Estandarte é formado por cristãos que buscam estudar e viver as Escrituras Sagradas em todas as áreas de suas vidas, holisticamente; para que assim, e só assim, possam glorificar a Deus e deleitar-se nEle desde agora e para sempre.

◆ Contato: OEstandarteDeCristo@outlook.com

◆ Visite nossas páginas no Facebook:

www.facebook.com/OEstandarteDeCristo | www.facebook.com/CharleshaddonSpurgeon.org

Um Biografia de Charles Haddon Spurgeon



Charles Haddon Spurgeon (1834 - 1892)

Charles Haddon Spurgeon (19 de junho de 1834 — 31 de janeiro de 1892) foi um pregador Batista Reformado, nascido em Kelvedon, Essex na Inglaterra. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Sobre a sua conversão, afirma-se de 1848 a 1850, Charles Spurgeon teve um período de muitas dúvidas e amarguras. Esteve sob grande convicção de pecado. Ficou convicto que não era um cristão de fato, mesmo sendo criado em todo o ambiente religioso de sua família e região, e sobre forte influência puritana e não-conformista.

Durante o mês de dezembro de 1849, houve uma epidemia de febre na escola de Newmarket. O educandário foi fechado temporariamente, e Charles foi para casa, para Colchester, para estar lá durante o tempo do Natal. Spurgeon a expressou da seguinte forma: "Às vezes penso que eu poderia ter continuado nas trevas e no desespero até agora, se não fosse a bondade de Deus em mandar uma nevasca num domingo de manhã, quando eu ia a um certo local de culto. Dobrei uma esquina, e cheguei a uma pequena Igreja Metodista Primitiva. Umas doze ou quinze pessoas estavam ali presentes (...). O ministro não tinha vindo nessa manhã; suponho que foi impedido pela neve. Por fim, um homem muito magro, um sapateiro, ou alfaiate, ou algo do gênero, subiu ao púlpito para pregar. Pois bem, é bom que os pregadores sejam instruídos, mas esse homem era realmente ignorante. Ele foi obrigado a ficar grudado no texto pela simples razão de que tinha muito pouco para dizer. O texto era - "Olhai para Mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra" (Isaías 45:22). Ele nem sequer pronunciou corretamente as palavras, mas isso não teve

importância. Ali estava, pensei eu, um vislumbre de esperança para mim nesse texto.” Depois de certo tempo, o ministro apelou aos presentes que olhassem para Jesus Cristo. Spurgeon olhou para Jesus com fé e arrependimento, tendo Ele como seu Salvador e substituto, e foi salvo.

Tal era seu amor por Cristo que, apesar de ainda estar com apenas quinze anos de idade, não pôde ficar esperando para depois fazer alguma coisa por Ele, mas teve que procurar os meios pelo qual pudesse servi-lo, e servi-lo imediatamente.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de O Príncipe dos Pregadores e O Último dos Puritanos.

Com o passar do tempo, Charles Haddon Spurgeon tornou-se célebre, e recebia convites para pregar em outras cidades da Inglaterra, bem como em outros países. Ele pregava não só em reuniões ao ar livre, mas também nos maiores edifícios de 8 a 12 vezes por semana.

Casou-se em 20 de setembro de 1856 com Susannah Thompson e teve dois filhos, os gêmeos não-idênticos Thomas e Charles. Fazíamos cultos domésticos sempre; quer hospedados em um rancho nas serras, quer em um suntuoso quarto de hotel na cidade. E a bendita presença do Espírito Santo, que muitos crentes dizem ser impossível alcançar, era para nós a atmosfera natural. Vivíamos e respirávamos nEle, relatou, certa vez, Susannah. Thomas Spurgeon chegou a pastorear o Tabernáculo Metropolitano 2 anos após a morte de seu pai.

Os sermões pregados por Spurgeon domingo de manhã, eram publicados na quinta-feira seguinte, (e revisados pelo próprio Spurgeon) e os sermões pregados domingo à noite e quinta-feira à noite eram reservados para futura publicação: isso e mais alguns sermões escritos por Spurgeon quando doente formaram um tal acervo que garantiu a publicação semanal até o ano da morte de Spurgeon, (até essa data, 2241 publicados) e dos outros até 1917, totalizando 3.653 sermões publicados divididos em 63 volumes (maior que a Enciclopédia Britânica e até hoje considerada a maior quantidade de textos escritos por um único cristão em toda a história da cristianismo).

Muitos sermões de Spurgeon eram enviados via telegrafo aos Estados Unidos e republicados lá: depois de 1865, muitos deles foram censurados, pelo fato de Spurgeon ser totalmente contra a escravidão dos negros africanos. Também escreveu e editou 135 livros durante 27 anos (1857-1892) e editou uma revista mensal denominada A Espada e a Espátula. Seus vários comentários bíblicos ainda são muito lidos. (O seu “Tesouro de Davi”, uma compilação de comentários sobre os Salmos, levou mais de 20 anos para sua conclusão).

Spurgeon enfrentou muita oposição no fim de seu ministério; pelos idos de 1887-1888, ele foi envolvido na que se chamou “A controvérsia do declínio”, quando Spurgeon criticou duramente muitos membros da União das Igrejas Batistas da Inglaterra (do qual ele era afiliado) que estavam afrouxando a sua pregação diante do liberalismo teológico e da Alta crítica (movimento que invocava a ideia de ser uma acurada investigação da historicidade da Bíblia, mas que na prática negava a Infalibilidade e a Inerrância da Palavra de Deus).

Até o último dia de pastorado, Spurgeon batizou 14.692 pessoas. Nesse meio tempo, Spurgeon teve sua saúde grandemente debilitada. Desenvolveu, por volta dos 25 nos, Gota e Reumatismo, e grandes ataques de depressão, principalmente depois de 1857, quando um culto realizado em Surrey Garden foi organizado para cerca de 10.000, e devido a um tumulto provocado por um falso alarme de incêndio, levou a morte de 6 pessoas.

Quanto mais a idade avançava, mais essas enfermidades o debilitavam. Pelo que registrado em suas Biografias, ele teve uma melhora da Gota, mas mesmo dessa forma, nunca esteve em pleno vigor novamente. Sua mulher também tinha graves problemas de saúde, e isso agravava mais ainda a situação. Por diversas vezes, Charles teve que se ausentar de seu púlpito por recomendação médica. Chegou a passar um período de férias em 1864 (quando viajou até a Itália), e depois, muitas vezes, sempre no fim do ano, se hospedava em Menton, Sul da França, pelo clima mais quente que na Inglaterra, e também por recomendação médica. Depois de 1887, foram cada vez mais constantes essas viagens, chegando a passar meses em retiro.

Nessa época, foi diagnosticado de doença de Bright, uma doença degenerativa e crônica, sem cura. Muitos sermões seus eram lidos, e outros escritos e enviados ao Tabernáculo para leitura, para suprir a falta do pastor. Em 1891, sua condição se agravou mais, forçando Spurgeon a convidar o pastor presbiteriano Arthur Pierson dos Estados Unidos para assumir temporariamente a função principal no Tabernáculo; e Spurgeon ficou em Menton até 31 de janeiro de 1892, quando, depois de alguns dias de melhora de seu estado, houve uma grande deterioração de sua saúde, levando ao óbito nessa data, aos 57 anos.

O corpo de Spurgeon foi trasladado da França para Inglaterra. Na ocasião de seu funeral – 11 de fevereiro de 1892 – muitos cortejos e cultos foram organizados em Londres, e seis mil pessoas leram diante de seu caixão o texto de sua conversão. Spurgeon está sepultado no cemitério de Norwood, com uma placa que diz: “Aqui jaz o corpo de CHARLES HADDON SPURGEON, esperando o aparecimento do seu Senhor e Salvador JESUS CRISTO”.

Esta biografia é baseada nas seguintes fontes:

Site www.ProjetoSpurgeon.com.br

DALLIMORE, A. Arnauld. **Terrível Convicção – Gloriosa Conversão**. Editora PES.